

ACUERDO
ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA ARGENTINA
Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE MOZAMBIQUE
RELATIVO A CONSULTAS
SOBRE ASUNTOS DE INTERÉS COMÚN

El Gobierno de la República Argentina y el Gobierno de la República de Mozambique, en adelante denominados "las Partes";

Guiados por el deseo de profundizar y consolidar aún más las cordiales relaciones ya existentes;

Reconociendo el dinámico desarrollo de la relación bilateral y el potencial para un crecimiento significativo de la cooperación en varios sectores;

Considerando la responsabilidad de ambos países como miembros de la comunidad internacional y la contribución que puedan aportar en el avance de soluciones justas y duraderas sobre asuntos contemporáneos internacionales, en especial los que conciernen a los intereses de los países en desarrollo;

Conscientes de las ventajas de considerar el establecimiento de mecanismos conjuntos de participación en la resolución de asuntos relativos a la situación de las regiones en las cuales están ubicados; y

Convencidas de la importancia de establecer un mecanismo de consulta flexible y de alto nivel sobre asuntos de interés común;

Acuerdan lo siguiente:

Artículo 1°

Las Partes efectuarán consultas de alto nivel según surja la necesidad, con el fin de analizar la situación internacional, así como el estado y el desarrollo de las relaciones de cooperación entre ellas.



Artículo 2°

Las delegaciones para las reuniones de consulta deberán estar presididas por los Ministros de Relaciones Exteriores o por otros funcionarios de alto nivel debidamente acreditados.

Artículo 3°

Dichas consultas se llevarán a cabo en forma alternada en la Argentina y en Mozambique, cuyas fechas y agenda serán acordadas por la vía diplomática.

Artículo 4°

A través del proceso de toma de decisiones conjuntas, se podrán establecer grupos de estudio o de trabajo para analizar asuntos específicos.

Artículo 5°

Los representantes de las Partes acreditados ante la Organización de las Naciones Unidas y otros organismos internacionales podrán realizar consultas relativas a temas de interés común, cuando lo consideren necesario.

Artículo 6°

El presente Acuerdo entrará en vigor en la fecha de recepción de la última de las notificaciones por las cuales las Partes se comuniquen el cumplimiento de los respectivos requisitos internos para su entrada en vigor. El mismo permanecerá en vigor por un período de cinco años y se prorrogará automáticamente por períodos sucesivos e iguales.

Cualquiera de ellas podrá darlo por terminado mediante notificación por la vía diplomática, con seis meses de antelación.

Artículo 7°

El presente Acuerdo podrá ser modificado mediante acuerdos por Canje de Notas por la vía diplomática.

Artículo 8°

Toda controversia entre las Partes relativa a la interpretación o aplicación del presente Acuerdo, deberá ser resuelta amigablemente, por vía de consultas y negociaciones diplomáticas entre las Partes.

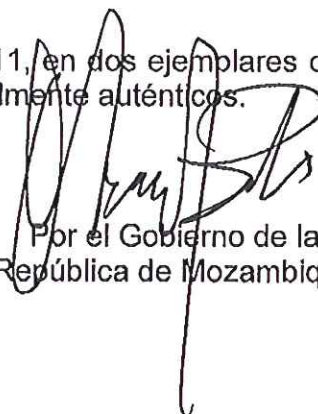


Hecho en Buenos Aires, el 15 de junio de 2011, en dos ejemplares originales,
en español y en portugués, siendo ambos igualmente auténticos.

Por el Gobierno de la
República Argentina



Por el Gobierno de la
República de Mozambique



ACORDO DE ENTENDIMENTO
ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA ARGENTINA
E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
NO DOMÍNIO DAS CONSULTAS
SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE COMUM

O Governo da República Argentina e o Governo da República de Moçambique, adiante designados "as Partes";

Impulsionados pelo desejo de aprofundar e consolidar ainda mais as cordiais relações já existentes;

Reconhecendo o dinâmico desenvolvimento das relações bilaterais e o potencial para um crescimento significativo da cooperação nos vários sectores;

Considerando a responsabilidade de ambos os países como membros da comunidade internacional e a contribuição que podem dar para o avanço de soluções justas e duradouras sobre assuntos contemporâneos internacionais, em especial os que dizem respeito aos interesses dos países em desenvolvimento;

Conscientes das vantagens decorrentes do estabelecimento de mecanismos conjuntos de participação na resolução dos assuntos relativos à situação das regiões nas quais estão inseridos; e

Convencidos da importância do estabelecimento de um mecanismo de consulta flexível e de alto nível sobre assuntos de interesse comum;

Acordam o seguinte:

Artigo 1º

As Partes efectuarão consultas de alto nível de acordo com as necessidades, com o objectivo de analisar a situação internacional, assim como o estágio e o desenvolvimento das relações de cooperação entre elas.



Artigo 2°

As delegações participantes nas reuniões de consultas serão presididas pelos respectivos Ministros das Relações Exteriores ou por funcionários de alto nível devidamente mandatados.

Artigo 3°

As referidas consultas serão realizadas alternadamente na Argentina e em Moçambique, cujas datas e agendas serão acordadas por via diplomática.

Artigo 4°

Através do processo de tomada de decisão conjunta, poder-se-ão criar grupos de estudo ou de trabalho para analisar assuntos específicos.

Artigo 5°

Os representantes das Partes acreditadas junto à Organização das Nações Unidas e outros organismos internacionais poderão realizar consultas relativas a temas de interesse comum, sempre que considerarem necessário.

Artigo 6°

O presente Acordo entrará em vigor na data de recepção da última nota a informar que foram cumpridas as respectivas formalidades de cada Estado, e vigorará por um período de cinco (5) anos, prorrogáveis automaticamente por sucessivos e iguais períodos.

Qualquer uma das Partes poderá dar por terminado o presente Acordo, mediante notificação por via diplomática, com seis (6) meses de antecedência.

Artigo 7°

O presente Acordo poderá ser modificado através de Acordos por Troca de Notas por via diplomática.

Artigo 8°

Qualquer disputa entre as Partes decorrente da interpretação ou aplicação do presente acordo, deverá ser resolvida amigavelmente, por via de consultas e negociações diplomáticas entre as Partes.



Feito em Buenos Aires, em 15 de Junho de 2011, em dois exemplares originais, em espanhol e em português, sendo ambos igualmente autênticos.

Pelo Governo da
República Argentina



Pelo Governo da
República de Moçambique

